

Objetivos gerais

Dotar os formandos com os conhecimentos necessários às diferentes atividades e domínios de ação do Sistema Nacional de Proteção Civil e do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro.

Destinatários

Trabalhadores dos Serviços Municipais de Proteção Civil; Trabalhadores das autarquias locais que desempenhem funções relevantes para a atividade de proteção civil (Despacho n.º 5340/2014).

Pré-requisitos

Sem requisitos predefinidos.

Formandos por ação

Até dezasseis (16) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da Escola Nacional de Bombeiros ou nas instalações da entidade cliente.

Data e horário de realização

A acordar com a entidade cliente (cinco dias úteis consecutivos - de segunda-feira a sexta-feira, das 9h00 às 17h00).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Abertura: – Justificação do curso e objetivos; – Apresentação do curso e respetivos módulos; – Organização logística.	0h30			0h30
Módulo 1 - Direito e Proteção Civil: – Enquadramento legal; – Legislação estruturante de proteção civil.	2h30			2h30
Módulo 2 - Agentes de Proteção Civil e Instituições Técnicas: – Organização, missão e atribuições dos agentes de proteção civil; – Organização, missão e atribuições dos organismos e entidades de apoio; – Participação de instituições técnicas e científicas.	3h30			3h30
Módulo 3 - Riscos de Proteção Civil: – Caracterização dos principais riscos naturais e tecnológicos existentes em Portugal; – Exemplos de eventos ocorridos em Portugal para cada tipo de risco; – Enquadramento legal específico para diferentes tipologias de risco (incêndios florestais, cheias, incêndios em edifícios, indústrias de alto risco, barragens, etc.); – Bases metodológicas para análise de risco; – Cartas de perigo, risco e vulnerabilidade; – Técnicas de representação do risco: a importância dos SIG como ferramenta de apoio na análise de risco; – Medidas de prevenção, monitorização e autoproteção.	7h00			7h00
Módulo 4 - Ordenamento Territorial e Proteção Civil: – O RJGT e outra legislação fundamental; – Os instrumentos de gestão do território: o PNPOT, PROT's e PMOT's; – Exemplos práticos de participação da proteção civil.	2h00			2h00
Módulo 5 - Gestão de Emergências: – Ciclo da catástrofe; – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro; – Operações de proteção e socorro no âmbito local: decisão sobre pedido de meios distritais ou nacionais; – Coordenação dos agentes de proteção civil e demais entidades intervenientes; – Organização de exercícios.	5h30			5h30

Módulo 6 - Cooperação Internacional: – Mecanismos de cooperação e assistência internacional; – Cooperação bilateral e cooperação multilateral; – Participação em missões internacionais.	3h30			3h30
Módulo 7 - Planeamento de Emergência: – Conceitos de planeamento de emergência; – Critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência; – Mecanismos de aprovação e validação de Planos; – Planeamento de Emergência a Nível Municipal: Planos de Emergência de Proteção Civil e Planos Prévios de Intervenção.	4h30			4h30
Módulo 8 - Comunicação de Risco: – Conhecimento dos riscos vs. Responsabilidade coletiva; – Cultura do risco: o envolvimento do cidadão na sua própria segurança; – Informação vs. Comunicação; – Relacionamento e articulação com os órgãos de comunicação social; – Medidas de prevenção e autoproteção.	3h30			3h30
Avaliação: – Avaliação teórico-prática.	2h00			2h00
Encerramento: – Sessão de encerramento.	0h30			0h30
CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.	35h00	---	---	35h00

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo - execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem.

Avaliação sumativa, realizada através da aplicação de prova(s) escrita(s) e/ou prática(s).

Para aprovação é condição obrigatória a obtenção de nota positiva na(s) prova(s) escrita(s) e prática(s).

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Formador(es) com habilitação profissional específica na área, detentor(es) de CAP ou CCP de formador.

Recursos pedagógicos

Não aplicável.

Espaços e equipamentos

Espaços a disponibilizar pela entidade cliente (em ações realizadas nas instalações da entidade cliente):

Sala de formação equipada com computador (com colunas de som), videoprojector, quadro branco ou similar, marcadores e apagador.

Os formandos devem ser portadores de:

Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência) e cópia do documento que indica o n.º de contribuinte.

Seguro

É responsabilidade da entidade cliente garantir que os participantes na ação estão cobertos por um seguro que cubra eventuais acidentes.

Certificação

Concluída a ação, com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho.

Preço

Sob consulta.